

Segurança em primeiro lugar

Livros comunitários irão agilizar ação da PM no combate à insegurança

Proporcionar segurança para os moradores é um dos principais focos da Virada Social. Assim, foi colocado à disposição dos moradores os livros comunitários, para que se possa fazer reclamações de caráter público, sem necessidade de se identificar, facilitando o contato da população com a PM. Para isso, a pessoa precisa ir até uma das duas bases móveis na região: no Jardim Elisa Maria (rua Augusto César Sandino, s/nº) e do Jardim Carumbé (rua Cantídio Sampaio, 4.300). Outra maneira de fazer uma denúncia é através do telefone, para os policiais que ficam de plantão. *Telefones das bases: Jardim Elisa Maria: 3982-0044 e Jardim Corumbé: 3922-0674.*



Foto: Luis Vicente

A importância da família para o combate à violência

Arlete Scodelario*

A família é fundamental na constituição das pessoas e da sociedade. Pais e responsáveis são referência para as crianças e os adolescentes durante seu desenvolvimento físico, emocional e social. Se um adulto, que pode ser o pai, a mãe ou outro familiar, diante de uma dificuldade com seus filhos resolver uma situação batendo, estará ensinando que as dificuldades são resolvidas batendo e ficará surpreso quando receber uma queixa que seu filho é briguento na escola ou que bate nos amigos e irmãos, quando está disputando um brinquedo.

Aqui, observamos um modelo de educação muito comum na nossa sociedade, podendo ir desde um tapa ou bater com objetos, como pedaço de pau, até uma situação mais violenta que pode causar a morte da criança ou adolescente de forma acidental. Os adultos não podem ser ingênuos e acreditar no velho provérbio: "Faça o que digo mas, não faça o que faço". Eles têm que saber que são o modelo e o que fazem pode ser reproduzido. Assim, para a construção de uma sociedade menos violenta, os familiares e demais adultos precisam colocar limites e ensinar crianças, adolescentes e jovens a resolver os conflitos

e se relacionar sem violência. Promover e participar de grupos de discussão sobre como educar e se relacionar ajuda bastante para encontrar formas diferentes de agir. É importante que a própria família ou alguém que esteja observando uma situação de violência, seja ela de ordem física ou sexual, saiba onde buscar ajuda. Os Conselhos Tutelares e as Varas da Infância e Juventude das diversas regiões do município de São Paulo recebem a denúncia e acompanham as situações de violência contra crianças e adolescentes, fazendo o encaminhamento para os serviços de atendimento que forem necessários para

acompanhar e dar suporte à família que estiver vivendo esse tipo de situação. A denúncia também pode ser feita pelo DISQUE 100.


 PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
Prefeito
 Gilberto Kassab

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8.367
Reportagens
 Luis Ribeiro, Beatriz Monteiro
 e Luis Veloso
Produção editorial
 Grupo CBI

 Subprefeitura
 Freguesia/Brasilândia
 Av. João Marcelino Branco, 95
 CEP 02610-000
 Telefone: 3981-5000
 E-mail: freguesia@prefeitura.sp.gov.br

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

* Psicóloga, psicanalista, e coordenadora do Centro de Referência às Vítimas de Violência do Instituto Sedes Sapientiae

Informação
à comunidade


 PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
 Maio de 2008

3
0
4

FREGUESIA BRASILÂNDIA

Boletim da Subprefeitura

UM ANO DE VIRADA SOCIAL



Inauguração da nova EMEF comemorou o primeiro aniversário do projeto

A inauguração da EMEF Coronel PM José Hermínio Rodrigues, no Jd. Santa Teresa, propiciou um grande reforço educacional ao Projeto Virada Social, parceria da Prefeitura com o Estado, para a realização de várias obras e serviços comunitários na região do Jd. Elisa Maria (Brasilândia). A unidade oferece laboratório de ciências, biblioteca, salas de leitura e informática, refeitório, cozinha e quadras, além de elevadores e banheiros adaptados para deficientes. A escola atende 558 alunos, em dois turnos. Em 2009, ajudará a eliminar o turno intermediário em quatro outras unidades. A EMEF oferece atividades como: capoeira, futebol e futsal. Os interessados devem se inscrever na própria escola (r. Pedro Pomar com r. Carlos Lamarca). Em um ano, o Projeto já mudou a vida de muita gente. Este é o caso, por exemplo, dos mais de 600 jovens alunos do Aprender Empreender, que estão capacitados em novas profissões. Hoje, a comunidade conta com um posto policial, escadões reformados, ruas recapeadas e 120 trabalhadores locais nas frentes de trabalho. E vem mais por aí: em breve, já estará funcionando uma AMA (Assistência Médica Ambulatorial) no Jd. Santa Teresa, para atender a região.



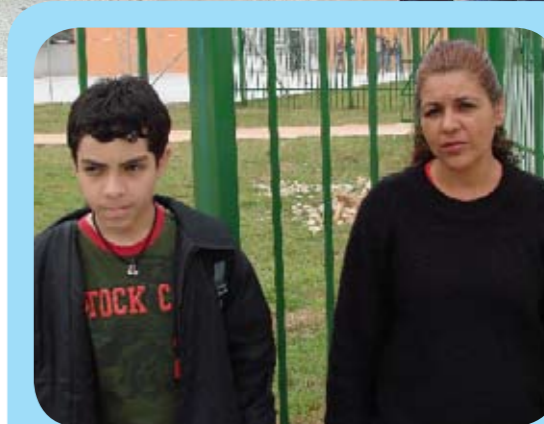
A escola ficará aberta aos finais de semana para atividades de lazer

Fotos: Luis Veloso



"O Projeto está ótimo, a escola é muito boa, desde a direção até os professores. A segurança melhorou muito também".

Ana Cristina Santos, 35, dona-de-casa.



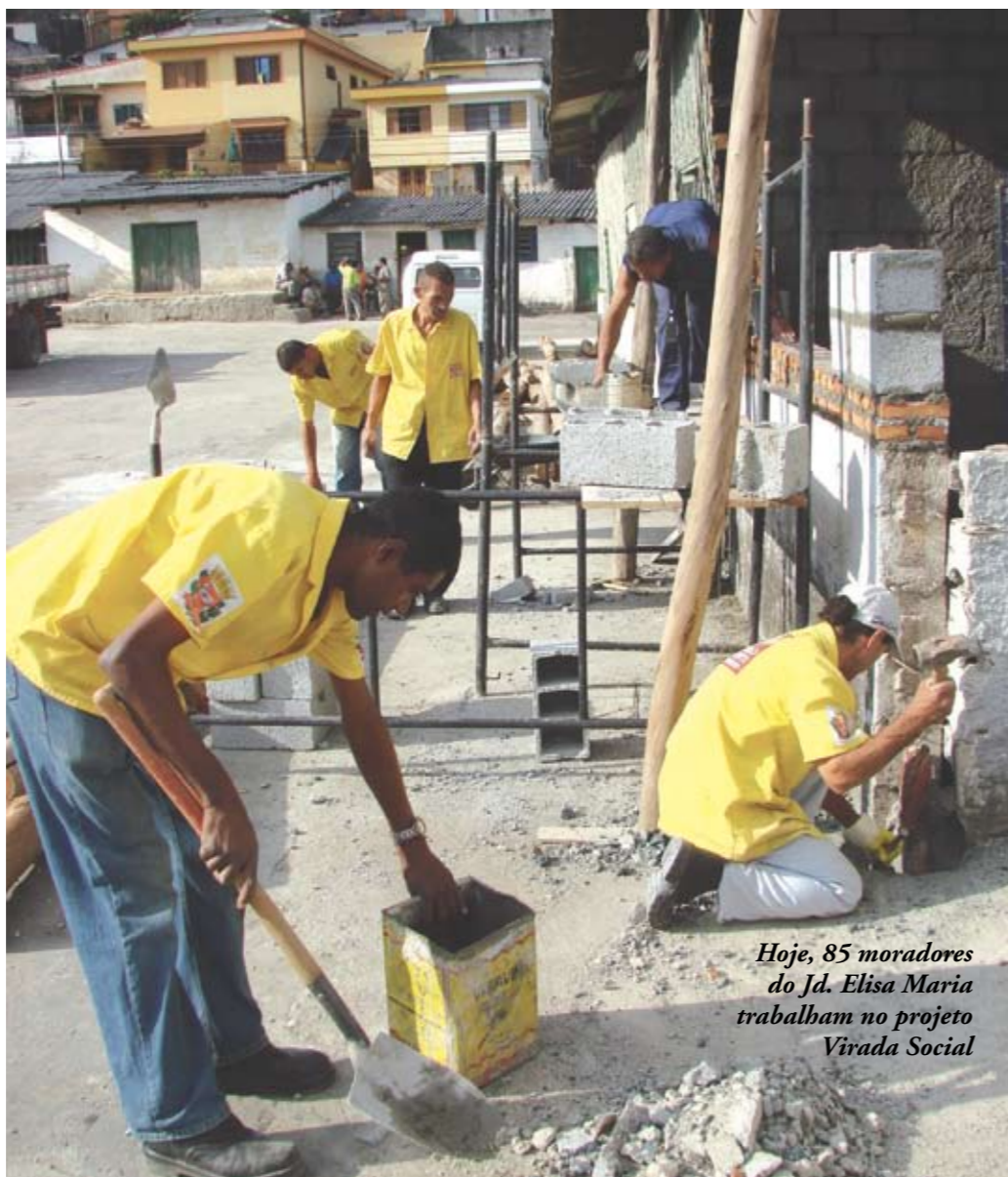
"A escola é ótima. Meu filho que é deficiente visual foi muito bem recebido tanto pelos alunos, quanto pelos professores."

Márcia Regina Celestina, 42, doméstica.

Trabalho para quem precisa

Frentes de Trabalho ajudam aqueles que não têm emprego, por até nove meses.

Um ano se passou e o projeto Frente de Trabalho continua dando bons resultados. O programa, idealizado pela Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, tem como objetivo oferecer qualificação profissional e renda aos trabalhadores desempregados. Hoje, são cerca de 85 moradores da comunidade Elisa Maria trabalhando em diversas áreas do Projeto Virada Social. Cada participante permanece no programa por até nove meses, com jornada de seis horas, quatro dias por semana. No quinto dia, participa de curso de qualificação profissional ou alfabetização. Cada pessoa recebe, mensalmente, uma bolsa-auxílio, cartão alimentação, seguro de acidentes pessoais e auxílio-transporte, quando for o caso. Para participar do projeto, o interessado deve se inscrever na própria secretaria, pelo telefone 3241-7402.



Hoje, 85 moradores do Jd. Elisa Maria trabalham no projeto Virada Social

Fotos: Luis Vicente



Marina de Campos, 35 anos, é moradora do Jd. Elisa Maria e foi beneficiada com a ação. Hoje, trabalha como telefonista na Unidade de Varrição da Freguesia do Ó.

“Sei que é uma coisa de passagem, mas ajuda muito a auto-estima da pessoa. A mente começa a abrir e dá uma coragem a mais para procurar emprego.”



Foto: Luis Veloso

Buscando soluções

Ciclo de Debates abre espaço para discussão de problemas locais

Discutir assuntos de importância social é prioridade no Ciclo de Debates do Jd. Elisa Maria/ Jd. Santa Teresa (Brasilândia). O primeiro encontro, realizado no final de março, foi um sucesso. O debate do tema *Lixo e Reciclagem* contou com a participação de representantes de diversas entidades ligadas ao assunto, além de 30 moradores do bairro. O evento irá acontecer mensalmente na EMEF José Hermínio Rodrigues (esquina da r. Pedro Pomar com a Carlos Lamarca). Para mais informações, entrar em contato com Jean Karlo, pelo telefone 3812-1333.



Participaram da discussão representantes do LIMPURB, do Projeto Lixo Legal, do Espaço Criança Esperança, e do Projeto Recicla Vera Cruz.

Aposta no futuro dos jovens



Os cursos tem duração de um ano e as aulas são dadas três vezes por semana

Investir na capacitação dos jovens é a melhor saída para diminuir o desemprego. O Projeto Aprender Empreender nasceu com esse objetivo. Assim, oferece para 620 jovens, de 15 e 24 anos (que estejam cursando o ensino médio), aulas de português, matemática, inglês e informática. E, também, cursos de cozinha básica e confeitaria; auxiliar administrativo; segurança do trabalho; garçom; ecoturismo; eletricitista; corte, costura e modelagem; e desenho e edificação de obras. O curso, de um ano, acontece três vezes por semana. Além das aulas, os participantes recebem R\$ 60 por mês. Para participar, os interessados devem ir até o Centro de Assistência Social Por Um Mundo Novo, que fica na r. Pedro Alba, 12, Jd. Elisa Maria.